

A Tribuna²⁵⁰ Medica

DIRECTORES : DRS. EDUARDO MEIRELLES E JAIME SILVADO

SUMMARIO

I. Purpuras, pelo Dr. Moncorvo. — II. Revista de revista. — III. Therapeutica. — IV. Notas therapeuticas.

Purpuras (1)

PELO DR. MONCORVO

Dada a importancia de assumpto *purpuras*, ventilada na sessão passada, a proposito de um caso clinico, bastante interessante, trazido á esta Sociedade por seu illustre collega Dr. Eduardo Meirelles, pede licença para deixar aberta a discussão, visto tratar-se de um assumpto clinico sobre o qual têm divergido os autores, encontrando-se em sciencia opiniões as mais contraditorias a respeito.

Não pretende absolutamente, com as palavras que vae proferir, estabelecer o determinismo clinico como seria para desejar; no entretanto é seu intuito chamar a attenção dos collegas para a synopse que apresenta esclarecendo o modo pelo qual se delinea nest' hora o problema das *purpuras*.

Deve dizer antes de tudo que as interpretações adduzidas, estão de accôrdo com os mais importantes trabalhos sobre o assumpto, publicados por Conheim, Cornil e Fremont, Relliet e Barthez, Hayem, Leloir e Clase, Hallopeau, Sabouraud e Orillard, Leredde, Landouzi, Hutinel e outros.

(*) Communicação á Sociedade de Proteetores da Infancia.

DIGITALINE Solution 1/1000
S. rue Favart
Paris
PETIT-MIALHE

PURPURAS

Interpretações de accôrdo com os trabalhos de Conheim, Cornil e Fremont, Rellet e Barthez, Hayem, Hallopeau, Leloir e Claise, Sabouraud e Orillard, Leredde, Landouzi, Hutinel e outros.

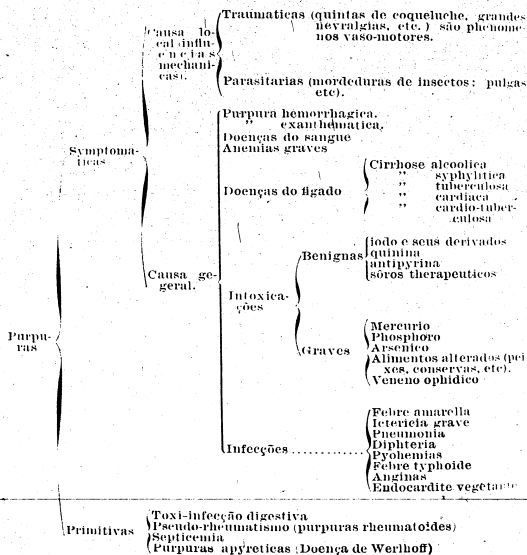
Forma e dimensões:

- 1°. Petechias
- 2°. Ecchymose
- 3°. Phlyctenas

- 1^o. Verdadeira hemorragia intradérmica.
- 2^o. Hemorragia com rupturas capilares por degeneração destes.
- 3^o. Extravasão de hemácias (*diapedese*).
- 4^o. Infiltração do derma pela hemoglobina sómente.
- 5^o. Enorme ectasia dos capillares.

Sob o ponto de vista histológico:

Sob o ponto de vista clínico:



NOTA: É um erro tratar a purpura deixando de lado a causa. Purpura é um syndrome das mais variadas doenças.

Sob o ponto de vista da forma e das dimensões, o purpura pôde se manifestar: 1.º pelas *petechias*, 2.º pelas *ecchymoses* e 3.º pelas *phlyctenas*, conforme o gênero de lesão.

Sob o ponto de vista histológico tem-se a considerar: 1.º a verdadeira hemorragia intradermica; 2.º a hemorragia graças à rupturas capilares por degeneração dos vasos; 3.º a extravasão de hemácias (*diapedese*); 4.º a infiltração do derma pela hemoglobina sómente; 5.º enorme ectasia dos capilares.

Sob o ponto de vista clinico as purpuras podem-se dividir em *Symptomaticas* e *Primitivas*.

As *sympomaticas* podem ser de *causa local* (influências mecânicas), subdividindo-se em *traumáticas*, que como as produzidas pelas quintas de coqueluche, as grandes nevralgias, etc., são verdadeiros fenômenos vaso-motores, e as *parasitarias* resultantes de mordeduras de insetos (pulgas, percevejos, etc.), ou de *causa geral*.

Devem ser enquadradas na chave das purpuras symptomáticas de causa geral: a purpura hemorrágica, a purpura exanthematica, as doenças de sangue, as anemias graves, as doenças de fígado (cirrôses: alcoólica, syphilitica, tuberculosa, cardíaca e cardio-tuberculosa), as intoxicações que pôdem ser *benignas* (iodo e seus derivados, quinina, antipirina, sôros therapeuticos) ou *graves* (mercúrio, phosphoro, arsenico, alimentos alterados (peixes, conservas, etc e o veneno opibidico) e finalmente as infecções, entre as quaes figuram: a febre amarella, a ictericia grave, a pneumonia, a diphteria, a pyohemia, a febre typhoide, as anginas e a endocardite vegetante.

Na chave das purpuras primitivas, devem ser collocadas a toxi-infecção digestiva, o pseudo-rheumatismo (as chamadas purpuras reumatoides), a septicemia e finalmente as purpuras apyreticas (doença de Werlhoff).

Não pretendo com a apresentação deste quadro fazer mais do que um esquema de estado actual da questão das purpuras, pensa ser hoje um erro procurar-se tratar a purpura deixando de lado a sua causa.

Para encurtar razões, parece-lhe fóra de duvida, dever a purpura ser considerada hodiernamente apenas um syndromo das mais variadas doenças.

REVISTA DE REVISTA

Das vitaminas nas molestias de carencia

(*The Journal of the American. Med. Assoc.*
V. 69. N.º 24 — 1918.)

A hypòthese das vitaminas de Funk implica na existencia d'um numero de principios essenciaes, não identificados, cada um dos quaes age como uma substancia protectora da economia.

Em consequencia disso a falta de uma ou de outra tão indispensavel acarreta o desenvolvimento de uma syndrome especifica; assim ha casos em que a ausencia de uma certa vitamina produz o beriberi, a falta de uma outra o escorbuto e mesmo em uma terceira hypòthese a pellagra.

Não com ali o numero estas syndromes, o rachitismo e outras doenças da nutrição do mesmo modo foram capituladas. «A deficiencia de nutrição», como expressão justa, tornou-se conhecida e vulgarizada; a ausencia de alguma coisa necessaria, embora se tratasse de um principio alimentar sem provas de uma demonstração cabal, passou a ser um factor prompto a dar explicação dos accidentes que se desenvolviam.

Parece que não ha duvida sobre a existencia de taes doenças de carencia, como chamava Mariquand, expressão d'uma syndrome devida a ausencia d'um específico principio, ainda não identificado convenientemente, no alimento.

Para o beriberi isto parece demonstrado; a xerophthalmia, observada repetidamente em crianças forçadas a se sustentarem com uma ração pouco adaptada, parece pertencer a mesma cathegoria; Bloch tratou recentemente de casos serios de necrose da cornea em crianças dinamarquezas que foram alimentados com leite isempto de respectiva gordura (fat-free separator milk).